

## EVENTOS CIENTÍFICOS ONLINE: A EXPERIÊNCIA DO PROJETO DE LIVES DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA NO CONTEXTO DA PANDEMIA DE COVID-19

### SCIENTIFIC EVENTS ONLINE: THE LIVE PROJECT EXPERIENCE OF THE GRADUATE PROGRAM IN EDUCATION OF THE UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA IN THE CONTEXT OF THE PANDEMIC OF COVID-19

Adenilson Souza Cunha Júnior\*

#### RESUMO

A educação escolar tem sofrido impactos significativos em decorrência da pandemia sanitária causada pela covid-19, seja pelo fechamento das instituições de ensino e suspensão das atividades presenciais ou pelo cenário desafiador que emerge para o uso da tecnologia como recurso de mediação pedagógica. Este relato de experiência tem por objetivo descrever a experiência da transmissão de *lives* pelo Youtube como alternativa para manutenção de vínculos entre o Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGED) da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia e a comunidade acadêmica durante o período de suspensão das atividades presenciais na instituição. Nesta narrativa descrevemos o detalhamento de seu planejamento e execução e situamos o Projeto *Lives* do PPGED na literatura acadêmica como um Evento Científico *Online*. O alcance do projeto sugere, *a priori*, que a maior parte do público espectador é formado por professores da educação básica, perfil que caracteriza o público egresso, atual e demandante do PPGED, além da comunidade acadêmica como um todo, evidenciando o interesse deste público em torno dos temas discutidos nas transmissões.

**Palavras-chave:** *live*; eventos científicos online; pós-graduação; ensino remoto.

#### ABSTRACT

School education has suffered significant impacts due to the health pandemic caused by covid-19, either by the closure of educational institutions and suspension of classroom activities or the challenging scenario that emerges for the use of technology as a resource for pedagogical mediation. This experience report aims to describe the experience of live streaming on YouTube as an alternative for maintaining links between the Graduate Program in Education (PPGED) the State University of Southwest Bahia and the academic community during the period of suspension of classroom activities in the institution. In this narrative we describe the details of its planning and execution and situate the PPGED Lives Project in academic literature as an Scientific Online Event. The scope of the project suggests, *a priori*, that the majority of the audience is formed by

---

\*Doutor em Educação (UFMG). Professor Adjunto da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). Departamento de Ciências Humanas, Educação e Linguagem (DCHEL) - Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGED/UESB). adenilsoncunha@uesb.edu.br egrante do GEHTP (Grupo de Estudos de História do Tempo Presente/UFRJ). E-mail: rosanebrs@hotmail.com

teachers of basic education, a profile that characterizes the current and demanding public of PPGED, in addition to the academic community as a whole, showing the interest of this audience around the topics discussed in the broadcasts.

**Keywords:** live; online scientific events; postgraduate studies; remote teaching.

## INTRODUÇÃO

A pandemia ocasionada pela covid-19 tem provocado impactos em todas as esferas da vida. A educação escolar, enquanto parte constituinte desse processo, tem sofrido os reflexos deste quadro, seja pelo fechamento das instituições de ensino e suspensão das atividades presenciais ou pelo cenário desafiador que emerge para o uso da tecnologia como recurso de mediação pedagógica.

Plataformas digitais, ambientes virtuais de aprendizagem, redes sociais entre outras ferramentas tecnológicas têm sido utilizadas por instituições e professores como alternativa para manutenção dos vínculos escolares e promoção de atividades de caráter educativo.

Neste contexto, o Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGED) da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), investiu na transmissão ao vivo em redes sociais, expandindo mais um canal de diálogo e participação com os discentes e a comunidade acadêmica, por meio do projeto *Lives* do PPGED via a plataforma de comunicação Youtube, a fim de promover a produção e difusão do conhecimento científico e ampliar o debate atual sobre educação e os desafios sociais impostos pela pandemia covid-19.

A escolha pelo formato *live* para transmissão via Youtube dos conteúdos ocorreu pela praticidade e pelo alcance que esta plataforma de transmissão possibilita, pois, além de atingir o público que se destina em um primeiro momento – a comunidade acadêmica regional – a ferramenta permite que interessados na temática possam acessar a partir de qualquer lugar e dispositivo. A mídia Youtube, por ser popular e de fácil acesso, permite também uma maior participação das pessoas na dinâmica da interatividade, que é simples e pode ocorrer de forma síncrona e assíncrona<sup>1</sup>, possibilitando que durante a transmissão ocorram interações em tempo real, ou mesmo após a transmissão, já que os vídeos ficam disponíveis na plataforma e os interessados podem apresentar questionamentos e comentários para serem respondidos posteriormente.

Esse breve relato de experiência objetiva relatar a experiência da utilização de *lives* como estratégia pedagógica para o desenvolvimento de atividades com discentes, docentes e a comunidade acadêmica nesse período em que a universidade encontra-se com as atividades presenciais suspensas, apresentando a importância da utilização das tecnologias digitais, de forma emergencial, como alternativa para manutenção de vínculo e ampliação de ações que impulsionam a circulação do conhecimento produzido no âmbito da universidade.

## O PROJETO LIVES DO PPGED/UESB: UMA EXPERIÊNCIA EM CONSTRUÇÃO

Após a declaração oficial da Organização Mundial de Saúde (OMS), em 11 de março de 2020, de que uma crise sanitária em esfera global atingia a humanidade, estabelecimentos educativos em todo mundo suspenderam suas atividades presenciais devido aos riscos de propagação do SARS-CoV-2,

<sup>1</sup> São dois métodos distintos de comunicação. No caso da transmissão síncrona os participantes podem interagir com a *live* em tempo real, ou seja, durante a transmissão. Já no caso da interação assíncrona, os participantes podem deixar as mensagens após a transmissão da *live*, no vídeo já disponibilizado no *youtube*.

um vírus da família coronavírus que causa uma doença denominada covid-19 e afeta o sistema respiratório dos seres humanos.

Seguindo as orientações das autoridades de saúde, o Conselho Universitário (CONSU) da UESB suspendeu, em 17 de março de 2020, todas as atividades acadêmicas presenciais de ensino da graduação, pós-graduação e extensão desenvolvidas no âmbito da universidade como medida preventiva em decorrência da pandemia.

Transcorridos trinta dias da suspensão das atividades, um grupo de docentes do PPGED da universidade, com apoio institucional da coordenação do programa, que criou um canal de transmissão<sup>2</sup> na plataforma Youtube, levou ao ar sua primeira *live* abordando um tema relacionado à educação e o cenário da pandemia.

A repercussão positiva da transmissão, com significativo número de acessos, visualizações e, conseqüentemente, interações *online*, foi o limiar para criação do projeto *Lives* do PPGED. Neste projeto, o foco passou a ser a explanação e o debate a partir do ponto de vista de especialistas em temas diversos dentro da área de educação sempre os relacionando ao contexto da pandemia de covid-19.

A partir da segunda *live* observou-se a necessidade de um planejamento mais elaborado, estruturado em formato de projeto, cujo desenvolvimento das atividades produzisse maior impacto, uma vez que a experiência da primeira transmissão ocorreu de maneira mais informal e espontânea.

Tendo em vista que a transmissão da primeira *live* ocorreu em uma sexta-feira, ficou estabelecido esse mesmo dia da semana para o desenvolvimento do projeto, a fim de que pudesse ser criada uma cultura em relação ao dia e horário da transmissão.

O critério de participação dos docentes do PPGED no projeto, leva em conta a disponibilidade e a representação da linha de pesquisa que está vinculado (Política Pública Educacional; Currículo; Práticas Educativas e Diferença; Linguagem e Processos de Subjetivação e Conhecimento e Práticas Escolares) e se organiza em um rodízio para que cada linha seja contemplada. Ademais, firma-se como um critério que garante o caráter dialógico e de interfaces do conhecimento sobre o acontecimento atual.

Definido o docente que irá participar da transmissão, lhe é enviado por e-mail um roteiro para organização escrita da exposição da temática. Este roteiro auxilia o mediador no sentido de conhecer melhor o tema que será abordado, elaborar questões introdutórias para facilitar à dinâmica comunicacional e o planejamento na condução do tempo definido para a transmissão, que geralmente possui em média de uma hora e cinquenta minutos.

Realizado este planejamento prévio, inicia-se o trabalho de divulgação, em que são elaborados *cards* virtuais com o tema, fotos dos participantes (convidado e mediador), dia, horário e endereço do canal de transmissão. A divulgação dos *cards* das *lives* ocorre por meio do site institucional do PPGED/UESB e das redes sociais.

A transmissão é gerada a partir do estúdio de uma plataforma de *streaming*<sup>3</sup> denominada *Streaming Yard*, em sua versão gratuita. Essa plataforma se conecta ao Youtube para transmitir o conteúdo da *live*.

<sup>2</sup> Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGED), Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), *Lives* PPGED. Disponível em: <<http://www.youtube.com/ppgeduesb>>. Acesso em: 18/03/2020.

<sup>3</sup> No âmbito das tecnologias *streaming* é uma forma de transmissão instantânea de dados de áudio e vídeo através das redes de comunicação.

As *lives* contam com interpretação simultânea na Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) e se desenvolvem por meio das seguintes etapas: introdução, com considerações iniciais sobre o assunto a ser abordado, dois blocos de interação entre mediador e participante e bloco final que está voltado para responder as questões recebidas via *chat online*, redes sociais ou previamente encaminhadas pelo e-mail institucional, que são selecionadas pelo mediador para discussão. Até o momento da elaboração desse relato, em 17 de maio de 2020, foram transmitidas pelo canal do Youtube 5 *lives*, conforme detalhamento no quadro abaixo:

**Quadro 1** – Detalhamento das transmissões.

DATA	TEMA	TEMPO DE TRANSMISSÃO	VISUALIZAÇÕES
17/04/2020	A crise do capitalismo e as desigualdades educacionais antes e depois da pandemia.	2:04:59	2.348
24/04/2020	Atividades escolares no cenário da pandemia.	1:58:38	2.113
01/05/2020	Trabalho docente em tempos de pandemia	1:58:29	1.282
08/05/2020	A vida das mulheres no contexto da pandemia.	1:40:46	828
15/05/2020	Filosofia da diferença: pensamento pedagógico e práticas educativas em cenários de pandemia.	2:02:31	306
<b>Total De Visualizações</b>			<b>6.049</b>

**Fonte:** Elaboração do autor a partir das métricas do Youtube, em 17/05/2020, às 15h09.

O canal de transmissão, criado em 12 de abril de 2020, possui atualmente 627 inscritos, representando um número bastante expressivo pelo curto prazo de criação. As métricas fornecidas pela plataforma Youtube são dinâmicas e se modificam em tempo real com base nos acessos. Até a data da elaboração desse relato, conforme a fonte descrita no Quadro 1, 83,1% do público expectador das transmissões é formado por mulheres e 43,2% dos acessos são de expectadores que estão na faixa etária entre 35 a 44 anos. Ainda, podemos destacar que 96,9% dos acessos são realizados do Brasil.

Confrontando os dados de acesso às *lives*, levando em consideração os temas e a área de interesse que dá escopo ao projeto, podemos inferir preliminarmente que o público expectador do Projeto *Lives* do PPGED é formado basicamente por professores da Educação Básica.

### **LIVES DO PPGED/UESB: UM EVENTO CIENTÍFICO ON-LINE?**

Com a Pandemia de covid-19 assistimos à intensificação do uso de diversos recursos tecnológicos como ferramenta para realização de atividades educativas, seja para auxiliar no ensino remoto, para transmissão de palestras ou mesmo eventos acadêmicos e científicos, embora, a utilização das tecnologias na educação não seja um fenômeno recente (AZEVEDO, 2011).

Nesses retratos, as *lives*, mais uma das nomenclaturas que emergem da cibercultura (LEVY, 1999) são um dos meios que passaram a ser utilizados como ferramenta tecnológica aplicada à educação. Podemos relacionar a noção de *live*, ou em tradução livre “ao vivo”, como transmissões em vídeos realizadas em tempo real, conectadas a partir de plataformas e dispositivos que alcançam usuários conectados em condições semelhantes às mesmas plataformas de recepção/transmissão. Dessa forma, as transmissões de vídeos ao vivo pela internet podem ocorrer em diversos segmentos de interesse comum dos usuários, como educação, vendas, entretenimento, etc.

No caso de *lives* que tratam de temas educativos, nos moldes das que passaram a ser transmitidas pelo PPGED/UESB, com temas acadêmico-científicos pré-definidos, buscando atender um

público específico, com divulgação prévia e de natureza institucional, encontramos em Costa; Santos e Santos (2016) a melhor definição para caracterizá-las como sendo um Evento Científico Online:

[...] o que chamamos de Eventos Científicos *On-line* (ECO) são eventos científicos institucionais que têm o objetivo de mobilizar a comunidade científica por meio de acontecimentos previamente planejados, num determinado “espaço-tempo”, mediados por tecnologias digitais em rede (COSTA; SANTOS e SANTOS, 2016, p. 148).

Uma das atividades precípua das universidades, enquanto espaços de produção de conhecimento, é fazer o uso da comunicação científica para gerar conteúdo informacional produzido “a partir dos processos da ciência, por cientistas, pesquisadores, acadêmicos e outros profissionais do campo das ciências” (CARIBÉ, 2015, p. 90). Os ECOS, deste modo, se configuram como espaços virtuais para debates, palestras, apresentações, entre outros encontros de natureza científica que possibilitam a disseminação de informações e conhecimentos produzidos por pesquisadores.

A utilização de tecnologias em atividades remotas tem se tornado cada vez mais uma tendência a ser utilizada no cenário da crise sanitária que estamos vivenciando, no qual a suspensão das atividades presenciais de ensino e o fechamento das instituições resultam na impossibilidade de aglomerações em espaços tradicionais de divulgação do conhecimento, como nas salas de aula, auditórios, anfiteatros ou outros espaços coletivos que são inerentes às instituições educativas.

O projeto de *lives* do PPGED/UESB, portanto, se insere no campo dos ECO na medida em que procura disseminar debates oriundos de estudos e pesquisas desenvolvidos por docentes da pós-graduação *stricto sensu* utilizando a plataforma Youtube como canal de comunicação científica.

## ALGUMAS CONSIDERAÇÕES

O relato que apresentamos aqui, ainda parcial diante da continuidade do projeto, sinaliza, *a priori*, para duas dimensões que consideramos relevantes tanto no contexto da pandemia quanto para situações futuras após sua superação. A primeira é a utilização das *lives* como um importante instrumento pedagógico à formação, informação e comunicação no campo da educação. A segunda, refere-se à intensificação dos Eventos Científicos Online como caminho para ampliação dos espaços de comunicação científica.

Consideramos ainda que, a diversidade dos temas abordados pelo projeto *Lives* do PPGED tem sido de grande importância para a formação profissional dos professores da Educação Básica, uma vez que eles têm sido os principais interessados. Vislumbramos também que as universidades e os programas de pós-graduação possuem grande responsabilidade em fomentar tais discussões e desenvolver estratégias para que os conteúdos gerados cheguem ao público interessado, sobretudo, no contexto que estamos vivenciando com as atividades acadêmicas presenciais suspensas.

Entretanto, não podemos perder de vista que o acesso à internet no Brasil ainda é limitado, com uma significativa parcela da população que não dispõe de equipamentos ou que não tem acesso à rede mundial de computadores. Por fim, os ECO se apresentam como complementares nesse processo de formação, não devendo ser vistos como uma substituição às atividades presenciais.

## REFERÊNCIAS

AZEVEDO, Wilson. **Educação a Distância On-line: conceitos básicos e panorama histórico.** In: Diniz *et. al.* (org.). Educação a Distância: coletânea de textos para subsidiar a docência on-line. João Pessoa: Editora da UFPB, 2011.

CARIBÉ, Rita de Cássia do Vale. **Comunicação científica: reflexões sobre o conceito**. Informação & Sociedade: Estudos, v.25, n.3, 2015. Acesso em: 30 abr. 2020. Disponível em:<<https://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/ies/article/view/23109>>. Acesso em: 20/03/2020.

CARVALHO, Maria Regina V. de. **Perfil do professor da educação básica**. Brasília, DF: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2018.

COSTA, Alice Maria Reis da; SANTOS, Edméa; SANTOS, Rosemary. **Cibercultura, ciência e a emergência dos eventos científicos on-line**. In: PORTO, Cristiane; ROSA, Flávia; TONNETT, Flávio. (org.). Fronteiras e interfaces da comunicação científica. Salvador: EDUFBA, 2016.

LÉVY, Pierre. **Cibercultura**. 34ª Ed. Tradução de Carlos Irineu Machado. São Paulo: Editora 34, 1999.